



A PEDAGOGIA E A CIÊNCIA (S) DA EDUCAÇÃO: UM NOVO PENDOR LATINOAMERICANO¹

José Expedito Dias Reis²

RESUMO

As análises históricas mostram que a palavra Pedagogia começou a ser usada no final do século XVI, por João Calvino, para se referir as reflexões teóricas ou práticas sobre a educação. Com o advento do positivismo, foi estabelecido que a ciência que trataria dos fundamentos científicos da educação seria chamada de pedagogia. Desde a metade do século XX a pedagogia tem sofrido no mundo e particularmente na América Latina, um enfraquecimento significativo em seu status como ciência da educação, por diferentes razões objetivas e subjetivas. No México, na Espanha e na Argentina, as Ciências da Educação e a Pedagogia são coexistentes. No Brasil, a designação “Ciências da Educação”, incluindo a Pedagogia expressa fundamentalmente um campo científico plural, reportado ao domínio das ciências que investigam o ato educativo no seu sentido mais lato. Compreender, em pleno século XXI, a relação entre Pedagogia e Ciência (s) da Educação, é uma tarefa desafiadora devido os diferentes contextos e interpretações existente. A tendência latino-americana defere a pedagogia como Ciências da Educação visando estudar o processo educacional que direciona uma instituição, e que precisa projetar suas relações com a família, comunidade e sociedade em geral.

PALAVRAS-CHAVE: Pedagogia. Ciências da Educação. Latino-americano.

INTRODUÇÃO

Nos diferentes períodos do desenvolvimento histórico de todas as sociedades, as concepções sobre a natureza científica da pedagogia e suas relações com as Ciências da Educação tiveram diferentes variantes. Numerosos especialistas têm definido a pedagogia de acordo com seus próprios contextos políticos, históricos, sociais e disciplinares, contextualizando-a em consonância com os diferentes imaginários e através de numerosos paradigmas e correntes de pensamento existente.

Na América Latina, os pedagogos recriaram o pensamento educacional estrangeiro e o adaptaram à sua realidade, porém com predomínio da tradição anglo-saxônica e francesa.

O uso do termo “Ciências da Educação, tem crescido desde o início da década de 1970 e, no decorrer da história, a comunidade científica internacional e nacional a reconhece como aquela que em seu corpo teórico dá especial atenção à educação de diferentes perspectivas: filosóficas, sociológicas, psicológicas e pedagógicas, entre outras. Daí a importância de elucidar o lugar da pedagogia entre as outras Ciências da Educação, com base na delimitação do seu objeto de estudo, leis e princípios.

O pendur latino-americano é que a Pedagogia expresse fundamentalmente uma soberania científica plural, reportado ao domínio das ciências que investigam o ato educativo no seu sentido mais lato. A

¹ Este trabalho é parte de minha pesquisa de Doutorado defendida na Universidad Evangelica del Paraguay – UEP, com o tema: El Perfil de los Pedagogos Graduados en el Estado de Piauí - Brasil, comparando suas Competencias y Habilidades frente a las necesidades del Mercado de Trabajo atiende a las Organizaciones no Escolares.

² Pedagogo, Teólogo, possui ainda formação em Filosofia e Psicanálise Clínica, Mestre em Educação (UFPI), Doutor em Ciências da Educação (UEP), Docente da Faculdade de Teologia Hokemah -FATEH e da Universidad Evangelica del Paraguay – UEP.



Pedagogia latino-americana é furto do intercâmbio de ideias que se realizou amplamente entre os diferentes países da região.

2 REFERENCIAIS TEÓRICO

A pedagogia para ser conhecida em sua origem, é necessário que se estabeleça vínculos com a antropologia, a filosofia e a educação. Segundo Abbagnano e Visalberghi (1992, p. 10):

[...] por lo común, el estudio de la historia de la pedagogía empieza por el pensamiento educativo en la antigua Grecia. Pero los egipcios, los babilonios, los hindúes, los chinos y muchos otros pueblos del Oriente cercano y lejano habían elaborado complejas y eficientes formas de educación antes de los griegos.

No antigo Egito, havia muita importância nas conveniências sociais, onde os ensinamentos de pai para filho e do mestre escriba para o discípulo, eram bem rigorosos e inquestionável. O significado do conceito de pedagogia depende das tradições e correntes de pensamento pedagógico em que está inserido. Na Grécia o termo pedagogia é deriva da palavra grega “pedagogos”, (paidagogos), nome que era dado aos escravos que conduziam as crianças à escola. No final do século XVIII, com surgimento das obras de Comenius e Kant, novos conceitos começaram a surgir.

No campo pedagógico podemos localizar a presença de três tradições acadêmicas: a tradição alemã representada por Dilthey e Herbart e o vínculo entre pedagogia, filosofia e humanidades; a tradição anglo-saxônica representada por Dewey e o vínculo com a sociologia psicologia funcionalista e experimental na denominação de ciência da educação; a tradição francesa representada por Durkheim, Debese e Mialaret e sua referência às ciências da educação. A pedagogia destina-se a melhorar os procedimentos e os meios com vista à obtenção dos fins educacionais.

Na América Latina, desde a segunda metade do século XX, a pedagogia vem passando por uma significativa crise de identidade que nuança o mundo científico. Uma das grandes preocupações era o estabelecimento do estatuto epistemológico, ou seja, o seu método e objeto de estudo e sua relação com outras disciplinas. Definir e classificar as Ciência (s) da Educação e Pedagogia também tem suscitado grandes embates. Neste cenário, uma das classificações que influenciou bastante foi a proposta de Mialaret (1977) apud Hernández (2002, p. 40-41):

[...] establece que las ciencias de la educación, pueden clasificarse en tres grupos si se toma en cuenta el aspecto o dimensión de la educación en el que se ponen el énfasis, a saber; a) las que estudian las condiciones generales o locales de la educación, entre ellas; Sociología de la educación, Economía de la educación, b) las que estudian la situación educativa y los hech educativos; Psicología de la educación, Didáctica general y, e) las que se dirigen al estudio de la evolución o de la reflexión obre la educación; la Filo ofía de la educación y la Planeación educativa".



Esta classificação despertou estudiosos latino-americanos para estabelecer seus pensamentos e criar novas classificações e corrente de pensamento pedagógico. Segundo Tejada (2005, p. 25) “[...] Fernández y Sarramona, establecen cuatro grupos”. No **Quadro 1**, temos a classificação latino-americano sobre Estatuto da Educação, ou seja, a Ciências da Educação.

Quadro 1 - Classificação latino-americana sobre Estatuto da Educação

CLASSIFICAÇÃO LATINO-AMERICANA SOBRE O ESTATUTO DA EDUCAÇÃO		
Nome do Grupo	Teóricos	Fundamentação
Ciencia de la Educación - la Pedagogía	1. Planchard (1969); 2. Manganiello (1970); 3. Vexliard (1970) ;	a la par que existen otros tratarniento parciales del hecho educativo o simples ramas de aquellas, que deberían llamarse "Ciencias Pedagógicas.
Pedagogía como ciencia general de la educación,	1. Nassif (1958); 2. García Hoz (1968).	admiten la existência de otras ciencias de la educación, pero dependientes de la primera,
Ciencias de la Educación	1. Clause (1970); 2. García Garrido (1982), 3. Colom (1982)	admite la existencia de varias ciencias relacionadas con la educación, pero independientes entre sí, puesto que cada una contempla el hecho educativo desde una panorámica propia y de acuerdo con ésta configura el cuerpo disciplinar de contenidos teóricos, tecnológicos y prácticos
Ciencia de la Educación	1. Flores Ochoa (2005) 2. Quintana (1983);	considera Ciencia de la Educación a toda disciplina relacionada con la educación directa o indirectamente, aunque no la tenga como objeto de estudio.

Fonte: GONZÁLEZ, Francisco. (2008)

A designação “Ciênciasda Educação” expressa fundamentalmente um campo científico plural, reportado ao domínio das ciências que investigam o ato educativo no seu sentido mais lato.

A análise das ideias enunciadas pelos autores Quintana (1983); Labarrere e Valdivia ,(1987); Chávez (1996); Libâneo e Pimenta (1997); Pimenta (2002); Libâneo (2004; Silva (2005); Suárez e Permuy (2005) Flores Ochoa (2005); Franco (2005); Franco, Libâneo e Pimenta (2005); Túlio (2015), permite considerar como uma linha de pensamento comum que a pedagogia é uma ciência da educação cujo único objeto de estudo é a educação do homem conscientemente desenvolvido, organizado, planejado, em correspondência com propósitos social e político.

3 - METODOLOGIA



Esta Pesquisa é considerada exploratória, pois objetiva explicitar um problema dicotômico existente entre a Pedagogia e a Ciências da Educação. Também esta pesquisa é Bibliográfica que segundo Gil (2009, p.44), “[...] a pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. No decorrer desta investigação, fizemos levantamos dos conceitos da pedagogia desde a sua origem, validação no final do século XVIII e classificação já século XX. O longo e convulso processo histórico fez com que o esboçamento da Pedagogia fosse recriado a partir do pensamento educacional estrangeiro, adaptando-o à realidade concreta de cada país.

3 CONCLUSÃO

A pluralidade de culturas da América Latina faz com que ela se torne um laboratório de experiências sociais. É neste universo particular de questões, conflitos e buscas que situamos a concepção de uma Pedagogia no continente. O longo e convulso processo histórico fez com que o esboçamento da Pedagogia fosse recriado a partir do pensamento educacional estrangeiro, adaptando-o à realidade concreta de cada país. A pedagogia deve ser entendida como o projeto que integra a reflexão epistemológica para compreender os processos educativos dos que participam, ligando a teoria à prática como elementos inseparáveis da ciência educacional.

A pedagogia pode ser concebida como a ciência que reconhece e recupera os aspectos ideológicos, sócio históricos e culturais dos fatos educacionais, onde o sujeito constrói seu objeto a partir de sua interação com ele.

O que foi incisivo até este ponto, mostra em termos gerais as nuances do mundo científico onde a chamada "crise da pedagogia" latina americana é apresentada em quatro grandes áreas: Pedagogia como ciência autônoma; os problemas epistemológicos da pedagogia; Pedagogia como subalterna da ciência da educação e a Pedagogia como ciência autônoma.

Desta forma, o campo de estudo da pedagogia está em construção contínua considerando os diversos contextos que o originam, e onde o processo educacional é desenvolvido. Finalizamos concordando com os grandes mestres da comunidade científica como: Ricardo Nassif (1924-1984), Alfredo Furlan Malamud (1949) na Argentina; Victor Garcia Hoz (1911-1988) e Lorenzo Luzuriga (1889-1959), na Espanha; Franco, Libâneo, Pimenta (2007); e Sá (2012) no Brasil, que defendem e discutem a possibilidade da constituição de uma Ciência da Educação: a Pedagogia.

8 REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABBAGNANO, Nicola; VISALBERHI, A. **Historia de la pedagogia**. Madrid, Esp: Fondo de Cultura Económica, 1992



AMADO, João; BOAVIDA, João. A afirmação social das Ciências da Educação: uma perspectiva histórica a partir de Portugal. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 32, n. 18, p. 7-39, maio/ago. 2008

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da pedagogia**: geral e Brasil. 3 ed. rev e ampl. SP: Moderna, 2006.

BITTAR, Marisa; FERREIRA Jr., Amarílio. **História e Filosofia da Ciência**. Série Módulos Interdisciplinares. volume 1, Marabá, PA: UFOPA, 2012.

CACHAPUZ, António; GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO Anna Maria Pessoa de; PRAIA, João & VILCHES, Amparo (Org.). **A necessária renovação do Ensino de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2005.

COSTA, Carlos Odilon da; KRUGER, Clóvis Maciel. Epistemologia e Ensino Religioso: limites e possibilidades. **Ciberteologia - Revista de Teologia & Cultura** - Ano VI, n. 27. Disponível em: <http://ciberteologia.paulinas.org.br/ciberteologia/wp-content/uploads/2009/12/05-Epistemologia.pdf>. Acessado em 20/02/2013

DURKHEIM, E. **Educación y Sociología**. Cidade do México, Mex: Colofón, 1989

DE BATTISTI, Pablo Jesús. Clasificaciones de la Pedagogía General y Pedagogías Específicas: un análisis delas demarcaciones efectuadas por especialista del campo pedagógico. **Anais...VIII** Encuentro de Cátedras de Pedagogía de Universidades Nacionales Argentinas. La Plata. Disponible en Memoria Académica: http://www.memoria.fahce.unlp.edu.ar/trab_eventos/ev.960/ev.960.pdf. Acessado em 20/10/14

FERNANDEZ, Trespalacios, J.L. "Epistemología" en VARIOS, **Diccionario de las Ciencias de la Educación**. Madrid, Esp: Santillana, 1983

FERRERO, J. J. Teoría de la educación. **Lecciones y lecturas**. Bilbao, Esp: Universidad de Deusto, 1998.

FONSECA, Maria de Jesus. Sobre o Conceito de Ciência. In: **Revista MILLENIUM** n.º 6 - Março de 1997. Disponível em: http://www.ipv.pt/millennium/arq6_1.htm. Acessado em 12/02/2014.

GADOTTI, Moacir. **História das Ideias Pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2005

GAMBOA, Silvio Ancisar Sanchez. Pesquisa em Educação: métodos e epistemologias. Chapecó, Ed.Argos, 2007

GERALDO, José Luis González. **La influencia de la educación antigua en la educación actual**: el ideal de Paideia. Sevilla, Esp: Cefaleia, 2010.

GONÇALVES, Sonia. DONATONI, Alaide Rita. Da História da Pedagogia a Historia da Educação: Fatos e Marcos em busca de (Res)significação Epistemológica. Uberaba, **Revista uniub**, ano 2, n.10 ago, 2010. Disponível em: <http://revistas.uniube.br/index.php/anais/article/viewFile/324/315>. Acessado em 20/10/2013

GOMES, Joaquim Ferreira. Introdução e notas. In: COMÊNIO, João Amós. **Didáctica Magna**. Lisboa, Por: Calouste Gulbenkian, 1985.



HERNÁNDEZ R, Gerardo. **Paradigmas en psicología de la Educación**. Ciudad del México, Mex: Paidós. 2002

JAPIASSU, Hilton. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979

KUHN, T.A **estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1994

MOREIRA, Laélia Carmelita Portela. **Pedagogia e Educação: A Construção de um campo Científico**. 2007, 155 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

NÓVOA, Antônio. **O processo histórico de profissionalização do professorado**. In: _____. (Org.) Profissão professor. 2. ed. Porto, Por: Porto, 1995

PINTO, Umberto de Andrade. **Pedagogia e Pedagogos Escolares**. 2006.184f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006

SAVIANI, Demerval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados, 2008

TEJADA Fernández, J. **Didáctica- Curriculum: Diseño, desarrollo y evaluación curricular**. Mataró, Mex: Davinci Continental, 2005

TULIO, Juliana Maria Capeline Furman. **Identidade do Pedagogo dos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Pública**. 2015, 186f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015

VELÁZQUEZ, Isabel. Una Aproximación al Mapa Disciplinar de la Pedagogía. **Revista Iberoamericana de Educación**. Disponível em: <http://www.buenastareas.com/materias/una-aproximaci%C3%B3n-al-mapa-disciplinar-de-la-pedagog%C3%ADa/0>. Acessado em 12/04/203